

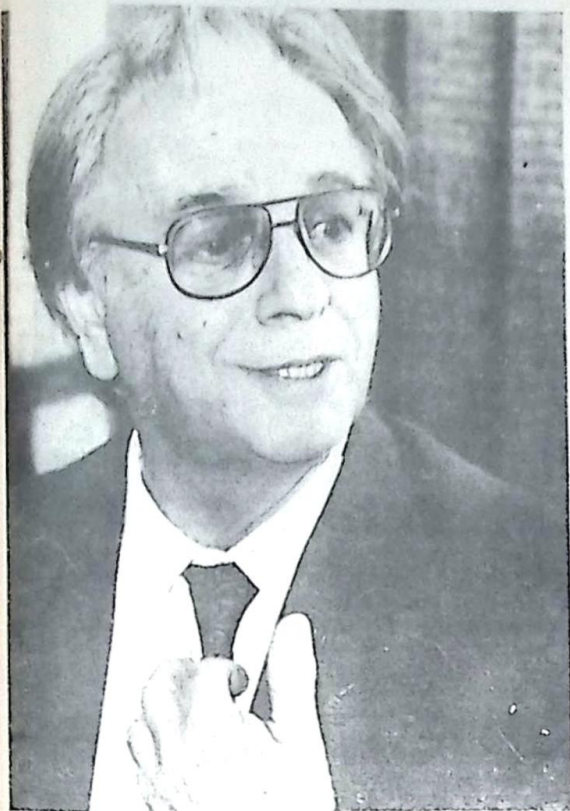
TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

DELA VISTA/MS ANO 21 Nº 1.375 30 DE JULHO DE 1993 - 6ª FEIRA - DIRETOR: IVALDO PEREIRA

PREÇO DO EXEMPLAR CR\$ 20.000,00

O BRASIL TEM NOVA MOEDA



Presidente Itamar Franco

Uma decisão repentina do Presidente da República Itamar Franco, aliás própria dele, pôs fim ao desvalorizado (e desmoralizado) cruzeiro na noite de quarta-feira, dia 28 e criou uma nova moeda para o País, Cruzeiro Real, com três zeros a menos e que entra em circulação a partir do dia 19

de agosto.

Na prática nada muda, ninguém vai precisar trocar as cédulas de cruzeiros os cheques pré-datados continuam valendo até o dia 03 de dezembro deste ano, os débitos ou créditos em cruzeiros serão convertidos para o real perdendo apenas os três zeros, por exemplo: 10.000,00

(dez mil cruzeiros) passa a valer 10,00 (dez cruzeiros reais) 100.000,00 (cem mil cruzeiros) será 100,00 (cem cruzeiros reais), 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) será 1.000,00 (um mil cruzeiros reais) e assim por diante. Esta, salvo engano, é a vigésima oitava troca da moeda brasileira,

resta saber quando será a próxima mas tomará que adotem uma que seja mais forte a exemplo do dólar ou do próprio guarani, para quem não sabe o dinheiro paraguaio vale quarenta e poucas vezes mais que o nosso pobre e condenado cruzeiro, até o peso boliviano seria uma boa opção.

(U.R.)

Wilson Barbosa é candidato ao Governo do Estado

O Dr. Wilson Barbosa Martins confirmou sua candidatura ao Governo do Estado nas próximas eleições.

Todas as pesquisas realizadas nos maiores municípios do Estado deram a preferência para o Dr. Wilson Barbosa Martins. É surpreendente nos tempos atuais, quando estamos passando o Bra

sil a limpo, ver que há pessoas que criticam o ex-governador, reserva moral, não só do MS, mas do Brasil. São suspeitas essas críticas, não correspondem a vontade popular, pois o povo disse SIM à candidatura do Senador Wilson. Em todos os municípios da região oriundo das bases, ecoa o GRITO DE DIGNIDADE JÁ.

A candidatura de Wilson Barbosa Martins revigora o verdadeiro PMDB, do povo, resta esperar a convenção e apoiar uma candidatura que irá resgatar a confiança do povo no Governo.

Especulações e negociações não levam a vitória, são os votos, é o povo, e o povo está com o Dr. Wilson.



Dr. Wilson Barbosa

Notícias Breves

Página - 04

Luiz Abreu estendeu as mãos... mas Heitor não quer entendimento...

O Prefeito Luiz Carlos de Abreu, tão logo assumiu a chefia do Executivo Murtinhense, pensando no progresso e no bem estar do povo, a parou arestas e estendeu as mãos para o PMDB, adversário da campanha.

"Precisamos de um grande entendimento, temos de pensar mais na cidade, buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida do nosso povo, viabilizar todos os projetos, para isto buscarei somar forças e vontades, a cidade está acima das diferenças pessoais", afirmava o prefeito.

O vereador Osório dos Santos, um dos líderes do PMDB, homem sério e responsável, irmão do ex-prefeito Heitor Miranda dos Santos, entendeu a mensagem e soube captar na mesma a vontade do prefeito eleito em trabalhar pelo município. Aceitou a proposta de entendimento. Junto com ele, o também vereador Fernando de Mattos, concordou com o pacto.

Antes de o Governador Pedro Pedrossian falar em "Pacto Político" em Porto Murtinho o Prefeito Luiz Carlos de Abreu e demais lideranças iniciavam o



Luiz estendeu as mãos...

grande processo de entendimento municipal.

Com a união, apesar de alguns focos de descontentamento, a Administração Luiz Abreu começou a deslanchar, com muita paz na cidade.

Não se fala mais em divergências, fala-se no futuro da cidade, no povo, na concretização de obras prioritárias, no grande despertar de Porto Murtinho.

HEITOR QUER O PARTIDO NA OPOSIÇÃO

Semana passada, o ex-prefeito Heitor Miranda dos Santos, esteve em Porto Murtinho e cobrou dos integrantes do PMDB uma postura opo



Heitor não aceitou o Pacto...

deve ser oposição.

Em reunião realizada na Câmara Municipal, com vereadores, membros do Diretório, debateu-se o assunto. Osório e Fernando, vereadores continuam com o mesmo propósito, o de somar forças com a Administração Municipal, sempre defendendo os interesses de Porto Murtinho.

Foram oito votos favoráveis ao ex-prefeito e sete votos concordando com a reunião.

Não foi uma reunião tranquila, críticas e ataques foram desfechados como escuds derrubando princípios, mas, no final, ficou patente que, pelo menos em Porto Murtinho, está se buscando o entendimento. O prefeito saberá conduzir esse processo. Novas reuniões acontecerão.

LEGISLATIVO MURTINHENSE

(Da Sucursal de Porto Murtinho)

As relações entre o Executivo e o Legislativo em Porto Murtinho são das melhores.

Os vereadores cumprem suas missões com competência e muita responsabilidade.

O Prefeito Luiz Abreu corresponde a essa confiança repassando as verbas para a Câmara no prazo previsto em Lei.

No mês de junho foram repassados \$ 1.400.000.000,00 (um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros), em Porto Murtinho um vereador recebe em torno de \$ 45 milhões mensais, todos estão satisfeitos.

Isto é bom para o município, onde há paz, há harmonia e a cidade progride.

Candidatos do Sudoeste valorização da classe Política Regional



Ver. Marco Rondon

Segundo comentários, o vereador Marco Rondon de Oliveira será candidato a deputado estadual, outros nomes estão surgindo.

A surpresa maior fica por conta da candidatura de Hei

tor Miranda dos Santos ao Governo do Estado, pelo PT. Essa candidatura "ainda não foi confirmada, mas só a lembrança engrandece a classe política regional.

Página - 05

Ser profissional ou ser Humano?

Página - 03

Sindicato Rural de Caracol Promove:

- * Dia 04-08-93 quarta-feira / Leilão Caracorte
- * Local Tatersal do Sindicato Rural
- * Realização Sindicato Rural e Porteira Leilões Rurais
- * Caracol, espera por voce !!!

FÁBRICA DE MALHAS DIANA

Mantém em estoque malhas para todos os tamanhos, para Colégios de Bonito e a - ceita encomendas de outras praças.

Confecciona tam - bém:

AGASALHOS e UNI - FORMES para: Jogado - res e eventos.

VISITE-NOS E COMPROVE!

FONE: (067) 255-1634

RUA PILÃO REBUÁ

BONITO - MATO GROSSO DO SUL



Casa de Carne Sadia

DE: ANTONIO CASANOVA

Carne de suínos, bovinos, frangos, linguiças mistas e de suínos, queijos, banhas, geleia de mocotó, torresmos, etc.

O Açougue nº 1 de Bonito.

Atendimento "Nota 10" e os preços são convidativos.

Rua Luiz da Costa Leite

FONE: (067) 255 - 1475

BONITO - MATO GROSSO DO SUL



* Qualidade em produtos e serviços

* TUDO PARA A SUA FESTA

Loja 1 - 24 horas, Rua Pilão Rebuá, 1853

Loja 2 - Jardim Andréa (defronte ao Clube do Laço)

FONE: (067) 255-1710

* ATENDIMENTO À DOMICÍLIO *

BONITO - MATO GROSSO DO SUL

Hotel e Churrascaria Canaã

DE: PAULO DA SILVA BALTA



Apartamentos com ar condicionado, frigobar, TV em cores e Telefone. O único com luxuosas suítes. Anexo funciona a tradicional CHURRASCARIA CANAÃ, que serve almoço todos os dias o melhor churrasco do Brasil. Aos domingos também funciona o "Bufê", quente e frio com uma variedade de pratos.

GARAGEM COBERTA E PRIVATIVA

* Verifique e comprove que "HOTEL CANAÃ" (padrão: 3 ESTRELAS) é o melhor Hotel da cidade.

PARA RESERVAS DISQUE: (067) 255-1282 E (067) 255-1255

BONITO - MATO GROSSO DO SUL

Fórum Nacional destaca política cultural de Pedro Pedrossian

A Política Cultural do Governo Pedro Pedrossian, voltada para a valorização das mais legítimas manifestações populares e o fortalecimento dos segmentos que conduzem a arte sul-mato-grossense, foi um dos pontos altos do Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Cultura, realizado de 23 à 25 em Corumbá.

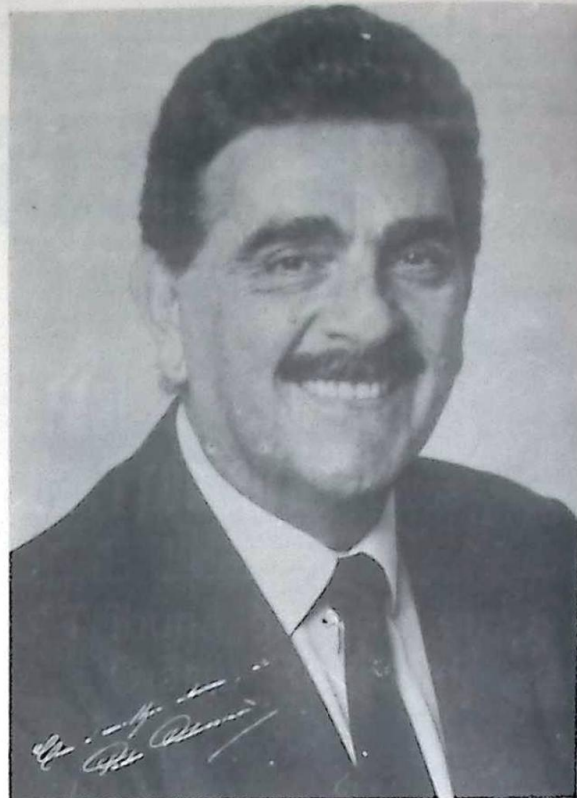
A construção do Palácio popular da Cultura e o Parque das Nações Indígenas, foram citadas como exemplo de modernidade e demonstraram a preocupação do Governador em resgatar a cultura regional, hoje em uma identidade definida.

Em carta endereçada a Pedrossian, o Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Cultura reconhece essa disposição do Estado em imprimir uma nova dinâmica cultural e aplaude a proposta de criação de uma lei de incentivos fiscais, anunciada pelo presidente da Fundação de Cultura, Ulysses Serra Neto. "O florescimento e a revitalização permanente dos espaços físicos ora garantidos por Vossa Excelência, devem ir acompanhados de investimentos de recursos que possibilitem a cultura manter-se autônoma", ressalta o documento, assinado pelo Presidente do Fórum Josetito Lindoso, Secretário de Cultura do Amazonas:

A Lei de Incentivos Fiscais, em estudos na área técnica do Governo, garantirá, não apenas a manutenção das edificações como possibilitará uma "parceria" com o empresariado sul-mato-grossense na preservação e restauração do acervo cultural. A ausência de uma política nacional para a cultura e a falta de recursos federais tem prejudicado o andamento dos projetos de tombamento do patrimônio histórico de Mato Grosso do Sul, como o Casario do Portão de Corumbá, um dos conjuntos arquitetônicos mais expressivos da região Centro-Oeste.

"Esta medida será um novo passo para o desenvolvimento do seu Estado, com sua afirmação no contexto cultural do País", diz a carta do Fórum a Pedrossian. O Presidente da Fundação de Cultura, Ulysses Serra Neto, disse que a "parceria" com o empresariado dará prioridade e restauração do acervo existente em Corumbá. Pela sua valorização histórica e pelas condições em que se encontram os prédios construídos no século passado. "O Governador Pedro Pedrossian tem um especial carinho por essa região", disse Ulysses, lembrando que foi Pedrossian, "numa decisão firme e moderna", quem criou, em 1981, a Lei de Tombamento e Preservação do Patrimônio Histórico-Artístico do Estado.

Ao voltar ao Governo - lembra o presidente da Fundação, Pedrossian encontrou o



Gov. Pedro Pedrossian

rico acervo cultural dilacerado e abandonado por Governos passados. E agora, em mais uma decisão "que vai ficar registrada na história", o Governador determina a elaboração de uma lei de incentivos fiscais dentro de uma perspectiva de modernidade do seu governo". Diante de um quadro considerado "de perplexidade" para a cultura nacional, quando o Ministério da Cultura passa a contar com apenas 0,024% da verba orçamentária da União, o apoio do Governo do Estado à Cultura ganhou ressonância no Fórum Nacional.

A Lei de Incentivos Fiscais, na avaliação do Presidente da Fundação, será um instrumento de convencimento do empresariado sul-mato-grossense, cuja participação do fomento das artes regionais. A Presidente do Conselho Estadual de Cultura, Professora Maria da Glória Sá Rosa, também destacou a iniciativa do Governo Pedro Pedrossian.

Segundo ela, a cultura tem que sair da burocracia para se tornar mais dinâmica e autosustentável.

"O caminho mais curto para isso é a participação da iniciativa privada como elo de fomento", disse.

Anuncie e Valorize o Jornal de sua Cidade

Jornal Tribuna da Fronteira

Gemila Palace Hotel

DE: NAIM JASER

Acaba de ser inaugurado em Bonito o luxuoso "GEMILA PALACE HOTEL", com apartamentos super confortáveis e garagem privativa.

Atendimento cordial e todos os materiais - com a melhor higiene possível.

Preços especiais para grupos em excursão e viajantes.

Rua Luiz da Costa Leite, 2085

Fone (067) 255-1421

Bonito - Mato Grosso do Sul

Auto Elétrica Bonito

DE: VALDEMAR ZANUNCIO TRINDADE

Venda de peças elétricas, baterias novas e recondicionadas, consertos de motores de partida, dínamos e alternadores.

Rapidez, perfeição e garantia absoluta.

Antes de viajar, leve seu carango para ser checado pelos profissionais da AUTO ELÉTRICA BONITO.

* O MELHOR PREÇO DA CIDADE!

Rua 29 de Maio, 922 - Fone (067) 255-1333

Bonito - Mato Grosso do Sul

Tribuna da Fronteira

Diário Regional

(FUNDADO EM 20/02/1972)

Diretor-Redator-Chefe: Ivaldo Pereira

Diretora Administrativa: Maria Estela V. Pereira

Secretário de Redação: Ubaldino Rodrigues

Reportagens: João Carlos Velasquez, André Ávalo,

Luiz Henrique (Lile) e Firmino de Barros.

Redação, Departamento Comercial e Parque Gráfico

Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - CX.P. 23

Fone (067) 439-1410 - Bela Vista-MS

Sucursais: Jardim, Porto Murtinho, Antonio João, Bonito, Caracol, Campo Grande e Correspondentes em Brasília e São Paulo.

Propriedade da Rede Belavistense de Jornais Ltda
CGC-MF 15.513.203/0001-90

FILIADO A ADJORI (MS) E ABRAJORI

O jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida.

ExemplarCr\$ 20.000,00
Nº AtrasadoCr\$ 50.000,00
Assinatura SemestralCr\$ 1.500.000,00
Assinatura TrimestralCr\$ 700.000,00

PACTO POLÍTICO

O Entendimento é Possível?

Pedrossian é um mestre, têm seus tempos de Administrador eficiente e revolucionário (afinal as Universidades do MS e MT foram implantadas por ele) e tem pos de PhD em política. E deu provas disso, a história registra.

No momento, não se fala em outra coisa no Estado a não ser no pacto político, pregado por Pedrossian. Até aí tudo bem. Esse pacto é viável, até mesmo em Bela Vista, apesar de alguns dizerem o contrário.

Mas... o pacto pregado pelo Governador omitiu um detalhe importante, ele deve ser entre partidos e não pessoas. Lúdio, por ocasião de sua visita a Bela Vista, colocou bem a questão.

Por enquanto, não se falou em Alianças, em coligações, falou-se, sim, em candidatura de

consenso, com Schmidt à frente.

Acontece que está havendo alguns desencontros, a cúpula fala uma coisa e o povo (o povo é quem vota) fala outra.

Uma aliança PMDB/PTB, por mais incoerente que pareça, na verdade não o é, desde que analisemos o PTB sob o prisma histórico, do trabalhismo.

Os autênticos do PMDB, cuja origem é o MDB não aceitariam uma aliança com conservadores, a final a bandeira do partido é o progressismo.

Com o ingresso de Lúdio no PSDB a situação fica ainda mais complicada e bota complicada - nisso.

A maioria dos integrantes - desse partido - PSDB - são originários... do PMDB. Dá pra entender?

E tem nesta salada todo o

pessoal do PP, PFL e PT, isto mesmo, do PT, por quem Lúdio sempre nutriu simpatias. Surpresos? Apesar de produtor rural a bastado, proprietário de milhares de hectares de terras, muito gado, Lúdio tem admiração pelo partido do Lula.

Até o momento, Levy Dias, Rigo, Londres, Flávio, os pesos pesados da política estadual, não se manifestaram "de verdade" a respeito do PACTO, dizem que é viável, é bom para o Estado. Melhor para todos, a campanha do ano que vem será milionária, (em dólares), uma candidatura de consenso viria a calhar.

Enquanto as cenas desse filme se desenrolam, as pesquisas de opinião pública indicam a preferência popular: Dr. Wilson Barbosa Martins, em 2º lugar, Lúdio Coelho. Uma aliança simpá

tica PMDB/PSDB.

Mas o PT está vivo, mais vivo do que nunca, fala-se que o ex-prefeito de Porto Murinho, Heitor Miranda dos Santos será o candidato do PT ao Governo do Estado.

Sua candidatura será lançada com a presença de Lula.

Pedrossian é, realmente, um mestre, fica uma dúvida, será que Schmidt é o seu candidato?

Ou Pedro guarda no bolso do casaco que sempre lhe deu sorte o nome que, afinal, reunirá todas as lideranças do Estado? De todos os partidos com excessão do PT? São conjunturas. Na política tudo é possível.

Nós, da imprensa, não comprometida, acompanhamos o povo, estamos assistindo de camarote to das essas manifestações. As vezes; de chorar, mas este é o nosso Brasil, tudo é carnaval. (PF)

A REVISÃO CONSTITUCIONAL E A MÁFIA DO CORPORATIVISMO

Luiz Antonio de Medeiros

Alguns setores retrógrados estão - arquitetando mais um golpe contra os interesses da sociedade. Partidos como o PT e o PDT buscam articular a - poio de outros segmentos, bem intencionados mas seduzidos pela falácia - populista, para impedir a revisão - constitucional prevista pela própria Constituição de 1988 para outubro deste ano. Para justificar o golpismo, as vanguardas do atraso - de braços dados com os profetas da catástrofe - envernizaram o velho argumento de que o Congresso Nacional é conservador e não teria legitimidade para fazer uma ampla revisão na Constituição.

O argumento é capcioso. É verdade que, a despeito de uma parcela de parlamentares honestos e competentes, este não é o Congresso de nossos sonhos.

Este Congresso, como os anteriores, foi eleito e constituído dentro de um sistema político marcado pelo - fisiologismo, pela corrupção eleitoral e pela desordem partidária. Nada nos garante, porém, e nesse aspecto - só os tolos se iludem, que o Congresso a ser eleito no próximo ano brotará das urnas purificado de seus vícios, mais progressista ou menos fisiológico.

Só existe uma forma de moralizar a vida pública e colocar o Congresso Nacional a serviço dos interesses do País e da sociedade: promover uma ampla reforma política, eleitoral e partidária, associada a uma profunda reforma do Estado. E para isso é urgente a revisão constitucional, que não pode - ser adiada. De nada adiantará deixar para a próxima legislatura essa revisão, se tudo continuar da mesma forma, se não resgatarmos, realmente, a ética na política.

Os que querem empurrar a reforma - constitucional com a barriga não o fazem apenas por ingenuidade. É curioso lembrar que o PT recusou-se a votar a Constituição de 1988, que, apesar de todas as falhas, trouxe inequívocas - conquistas para os trabalhadores. Na aparente incoerência, o Partido - dos Trabalhadores quer manter incólum a Constituição que ele chamava de "reacionária". Ou será que ele só a - ceitaria uma revisão constitucional - em que dominassem no Congresso os seus dosistas do Muro de Berlim, os orfãos da antiga Albânia ou os dinossauros - do estatismo?

Por detrás da postura petista - petista, na verdade, há o claro interesse de perpetuar teses que, por força da ação de grupos corporativos, fizeram-se presentes na Carta de 1988. Ouram-se presentes na Carta de 1988. Ou seja, eles estão defendendo a "reserva de mercado", os monopólios estatais que não se justificam mais, o engessamento da economia, os obstáculos à modernização do País. Eles querem - que o nosso Estado continue a ser ineficaz e inchado, a serviço de corporações e grupos minoritários.

Há um outro aspecto muito mais grave nessa manobra protelatória: ela ve nessa manobra protelatória: ela conspira contra a necessidade, urgente, urgentíssima, de promovermos as

reformas estruturais para debelar a crise, fazer o País retomar o crescimento e solucionar os graves problemas sociais. O País não aguenta mais esperar por reformas que são prometidas mas que nunca vêm.

Por quanto tempo os milhões de famintos, os aposentados, e os desempregados terão de esperar pela reforma - do aparelho estatal, condição básica para o resgate da enorme dívida do Estado? Por quanto tempo mais vamos ter de esperar para acabar para a falência dos nossos sistemas de saúde, pre

vidência e educacional? Por que atendo a quais interesses, temos que esperar por um novo Congresso para fazer uma ampla e definitiva reforma fiscal? Podemos continuar impedindo a - tração do capital estrangeiro, a privatização das estatais e o florescimento de uma nova indústria nacional só para atender aos caprichos de segmentos minoritários da sociedade?

Em síntese: adiar a revisão constitucional é querer adiar as reformas capazes de tirar o País do atraso e da crise. A sociedade reivindica um Esta-

do enxuto e que cuide com eficiência - da saúde, educação e moradia. Ela quer uma carga tributária mais justa do que a atual e é contrária à reserva de mercado e ao atraso tecnológico. Ela repudia as verdadeiras máfias do corporativismo que, eternamente acobertas - por velhos chivões nacionalistas, manipulam contas e informações para, na verdade, continuarem mamando e enriquecendo às custas dos monopólios estatais. É para atender à demanda da sociedade que devemos realizar ainda este ano a reforma constitucional.

(Sindicalista)

SER PROFISSIONAL OU SER HUMANO

Ana Paula Schmidt

Ético profissional. Profissionalismo. Cumprimento da função. Temos ouvido expressões como essas para justificar condutas "objetivas", livres de qualquer valor pessoal. Essa objetividade, para começo de conversa, não existe. Mas constantemente se lança - mão dela para avalizar a ausência do bom senso, ou para se desconsiderar o código particular de valores. Nem sempre é bom que os rígidos ditames de uma profissão se sobreponham à ideologia do profissional. Essa impessoalidade corre o risco de nos tornar marionetes dos códigos de ética e de nos isentar da indignação e contestação, duas das melhores qualidades do homem.

Um dos exemplos mais notórios de "profissionalismo acima de tudo" é o do Dr. Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, o Advogado de PC Farias. Sem pre que alguém se indigna com o fato de o ex-presidente da OAB Paulista de fender esse que foi o maior sócio de Collor no assalto ao Brasil, ele argumenta: "Eu não defendo o crime, mas sim o criminoso".

Como este espaço é pequeno, vou me eximir de discorrer sobre filosofias de crime e criminoso. Mas me é difícil entender como alguém consegue dissociar o ato do praticante. No entanto, se para o Dr. Mariz existe essa distinção, por que ela não ocorreu - quando o Advogado negou a defesa a um estuprador? No Congresso Internacional dos Direitos Humanos, o Dr. Mariz foi o Presidente da Mesa na palestra

Direitos e Garantias da Pessoa Humana.

Na ocasião, o Advogado propalou que possui um código de ética pessoal que o impediu de defender o tal estupra - dor. Tentei lhe perguntar que código - de ética era esse que lhe permitia, louvavelmente, negar a defesa a um estupra - dor, mas não lhe proibia defender um homem que estuprou um País inteiro (e agora ainda lhe tira a restia de esperança na Justiça). As perguntas dos participantes ficaram sem resposta, já que o Presidente da Mesa precisou sair após seu discurso de abertura.

O que interessa é que até o Dr. Mariz possui um código de ética particular.

O seu argumento "humano" existe e já se sobrepôs ao profissional em pelo menos uma ocasião. Resta saber qual - foi o apelo decisivo para o Advogado aceitar a defesa de PC Farias.

E a mim resta lamentar que para PC não tenha sobrado somente um mau profissional, um advogado medíocre.

Enfim, não tenho conhecimento jurídico suficiente para sanar minhas próprias dúvidas. Mas isso não me impede de tê-las.

O que é pertinente é saber até que ponto devemos esquecer o lado humano e fazer valer o profissional.

Li alguma coisa sobre "Direito Alternativo" na Revista Veja (05/07).

Como diz a matéria, é a tese dos juizes que prolatam suas sentenças de olho no espírito de justiça, ainda que para tanto façam uma interpretação menos ortodoxa da Lei.

E o Juiz Pedro Paulo Castelo Branco declara: "Eu aplico a lógica do razoável; a lógica do bom senso".

Todavia ainda verificamos que as - ues que mais se atêm à ortodoxia da Lei são considerados os mais profissionais. Mesmo que esse radicalismo margem a injustiças.

Mesmo que essa interpretação "objetiva" torne viáveis as chicanas jurídicas que livram o criminoso das penas - que o bom senso lhe imputa.

Certa vez assistí ao culto numa polêmica igreja, que tem milhares de fiéis. Os pastores "exorcizavam" os fiéis, cantavam e faziam pequenos "milagres".

Estou segura de que apenas poucos - daqueles pastores realmente acreditavam no que faziam.

A maioria estava sendo "profissional", trabalhando para o bispo-patrão.

Em minha faculdade, um Professor de Jornalismo Opinativo nos deu a tarefa de fazer um editorial defendendo algo como o caso dos poços de Inocência.

Eu disse que aquele era um exercício inocuo, já que eu jamais defenderia algo, a meu ver, indefensável.

O Professor insistiu, dizendo que isso poderia vir a acontecer quando - fôssemos funcionários de um grande Jornal.

E aí uma colega finalizou. "Então devemos aprender a redigir nossa carta de demissão".

É isso aí. Vamos aprender a descumprir o que o profissionalismo manda, mas a sensatez refuta.

(Ana Paula Schmidt é estudante de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero)

VAMOS APRENDER A DESCUMPRIR O QUE O PROFISSIONALISMO MANDA, MAS A SENSATEZ REFUTA

IMPRENSA E 'PEQUENA ÉTICA'

Ricardo A. Setti

Com - boa dose de razão, a imprensa é apon-tada como força que, no ano - passado, ajudou decisivamente a empurrar pelo abismo do impeachment o ex-presidente Fernando Collor. Da mesma forma, é vista, agora, como vetor que está apressando a caminhada rumo ao banco dos réus do próprio ex-Presidente e de outros membros graúdos da quadrilha que tendo na primeira fileira o "empresário" Paulo César Farias, se serviu do poder - com a desfaçatez e a gula que conhecemos. O debate sobre a ética na imprensa brasileira, que deveria - ser amplo e permanente, tornou-se agudamente urgente depois desses episódios.

Uma grande contradição para essa discussão foi, sem dúvida, a série de artigos e reportagens sobre ética na mídia - publicada em março pelo JORNAL DA TARDE. Houve, então, espaço suficiente para se analisar com vagar e profundidade o que se chamou de pecados da imprensa, como a arrogância, o culto de falsas imagens, o assassinato de personagens, a capacidade de distorcer fatos, a imprecisão, a parcialidade, a tendência ao sensacionalismo ou a invasão de privacidade.

Aguarda-se, agora, que esse debate se a-lastre por outros veículos da grande imprensa brasileira. É preciso enfrentar essas questões de forma mais ampla, e incluir na discussão outras, especialmente adequadas aos dias que correm. Será que nós, jornalistas, efetivamente estamos checando todas as informações que são publicadas, e que atinjam a honra alheia, por exemplo? Será que estamos utilizando - corretamente o off - a informação que é apresentada sem a menção da fonte? (A resposta, em um número alarmante de casos, é não: a odiosa prática de publicar até acusações pessoais - em off e entre aspás, inimaginável em países civilizados, está virando rotina entre nós.)

Mas nós, jornalistas, precisamos fazer mais do que isso. Entre outras coisas, incluir, nesse debate que poderíamos chamar sobre a Grande Ética outra ética, que não costuma ser escrita com iniciais maiúsculas, mas sem a qual fica hipócrita e sem sentido falar da outra. Ela abrange toda uma série de problemas aparentemente menores que, na verdade, condicionam fundamentalmente o nosso fazer jornalístico diário e que invariavelmente são deixados de lado sobretudo quando confrontados com as grandes questões da profissão.

São questões constrangedoras que ca-bem em perguntas simples. Jornalista pode lançar mão da credibilidade que ameaçou em seu trabalho de informar o público para, com ela, ganhar dinheiro endossando produtos em comerciais de TV? Jornalista pode fazer merchandising em programas de televisão apresentados como sendo informativos? É moralmente correto jornalista ter emprego público? Jornalista político deve assessorar candidato, incensar suas qualidades e depois voltar às redações, sem ter sua isenção posta em dúvida? Jornalista deve aceitar presente de políticos, empresas e instituições no fim do ano? É correto viajar a convite de governos, entidades e empresas? O relacionamento de jornalistas com assessorias de imprensa está sendo limpo, leal e no interesse do cliente número um da imprensa - o cidadão leitor? Nós jornalistas, devemos continuar fingindo que não existe, entre colegas, o plágio de idéias, de textos, de reportagens - algo absolutamente correio, e nem por isso menos imoral?

Por essa lista, meramente exemplificativa, já se vê que não falta o que discutir. O problema é que nossos Sindicatos não parecem interessados em nada que não seja a briga por

emprego e salário, de um lado, e a militância político-partidária, de outro. (Quando não enveredam por projetos delirantes, como a recente e patética tentativa de adquirir o controle da Rede Manchete de Televisão juntamente com outros chamados "setores da sociedade civil".) Se a primeira face da moeda (a luta por emprego e salário) é adequada e boa, a segunda é péssima: não há, por exemplo, o menor sentido em que o principal órgão associativo dos jornalistas a Federação Nacional dos Jornalistas (Fe-naj) - e os sindicatos mais importantes nos Estados sejam filiados à Central Única dos Trabalhadores - (CUT), entidade notoriamente envolvida - em política partidária e ligada por nervos, artérias e corações a uma corrente política específica, o PT.

Ora, isso vai contra algo visceralmente necessário ao jornalista: sua independência política, indispensável para que exerça seu trabalho com isenção e mereça do leitor, credibilidade. E discutir ética, com inicial maiúscula ou minúscula, não deve apenas passar, mas começar por esse tipo de questão. Estamos nos comportando como a palmatória do mundo, mas temos pés de barro.

Ricardo A. Setti, Jornalista, é Diretor Editorial adjunto da Editora Abril.

NA FAVELA NÃO FALTA PÃO...

Luiz Carlos Azevedo

Em conversa com um repórter da TV da BBC de Londres, em visita a São Paulo, o qual preparava uma série de cinco reportagens sobre problemas brasileiros, tive ocasião de lhe perguntar como um londrino vê a distância deste nosso Brasil de dimensões continentais.

Sua resposta foi mesmo a clássica: "Em geral, na Inglaterra - dizia-me o repórter - o que se conhece do Brasil são as favelas, o carnaval e o futebol"...

A medida que a conversa se desenrolava, pude notar que, tanto meu interlocutor, quanto os três ingleses de sua equipe de reportagem, faziam uma idéia de que São Paulo seria um como que conglomerado de favelas, pontilhado, daqui e dali, por "arquipélago" de palácios suntuosos - como aquele onde nos encontrávamos, de hotéis e lugares de diversão!

De permoio com essa visão distorcida da realidade nacional, afiguravam-se eles que os habitantes das favelas seriam uns revoltados, opressos pela miséria, e a ponto de desencadear alguma revolução social, evidentemente de colorido comunista - para me exprimir assim, uma vez que o vocábulo já está bastante gasto.

Fiz-lhes notar que a verdadeira fisionomia das favelas, bem como o perfil sócio-econômico de sua população têm sido muito desfigurados - por certa propaganda, a qual, ora exagera o caráter pitoresco delas a nível do inverossímil - quase folclórico, para efeitos de turismo, ora aumenta a suposta miséria desses aglomerados urbanos para efeitos de revolução social.

Insisti com eles para que não se deixassem enganar pelas aparências externas peculiares a esses bairros onde nem tudo é pobreza e sobretudo miséria. Transparecem naquelas edificações, isto sim, certa forma de indiferença e despreocupação que pessoas habituadas a um clima ameno têm em relação ao próprio conforto e à apresentação exterior de suas moradias. E que se eles fixassem a atenção notariam ali água corrente, eletricidade, televisores, refrigeradores... e mesmo automóveis.

Nessa altura da conversa, alguém dos presentes recordou episódio recente ocorrido numa favela paulista: um europeu em visita ao Brasil - com o espírito povoado, em matérias de favelas, por impressões e idéias análogas às desses ingleses ficou vivamente impressionado com o que ali encontrou. Em certo momento, o dono de um dos barracos ofereceu ao visitante o cafezinho de praxe. Mas notou por certos imponderáveis que ele não havia gostado da rubiácea servida. O favelado não teve dúvida: ofereceu ao europeu um copo de uísque escocês original, causando-lhe grande surpresa e comprazimento...

Aproveitei a ocasião para explicar ainda, aos da equipe da BBC, que de certo tempo para cá o tom geral das favelas brasileiras tem melhorado sensivelmente, devido à economia informal como também a uma circunstância lamentável: o achatamento da classe média.

Com efeito, ponderável número dos componentes dessa classe, oprimidos pelo achatamento, tem caído sensivelmente em seu padrão de vida, chegando por vezes a se favelizarem. É o que explica, em parte, a transformação da famosa favela Rocinha, em um novo bairro popular do Rio de Janeiro: a favela subiu de tom porque a classe média carioca desceu até ela.

Para encerrar a conversa, o repórter da BBC informou-me que estava programada uma visita de sua equipe para filmar uma favela, onde se realizava um plano-piloto de economia alternativa para a industrialização do pão. Uma verdadeira indústria para a produção desse alimento básico, funcionando a todo vapor... Ao menos se dirá em Londres que, em alguma favela brasileira, não falta pão!

(Agência Boa Imprensa - (ABIM).

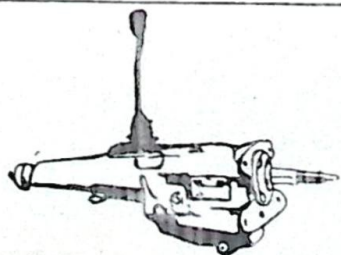
Noticias Breves

Vale a pena lutar pelo Brasil

"Se os brasileiros se conscientizarem, os problemas serão solucionados e então o País passará a ser o centralizador dos investimentos mundiais". Esta posição está sendo defendida pelo Sr. Akihiro Nakae, consul do Japão em São Paulo, em seu livro intitulado "Vale a pena lutar pelo Brasil, na

visão de um consul" (Editora Toppan - perss, São Paulo, 92).

A obra, já em 2ª edição, focaliza de modo surpreendentemente favorável nosso País, "sem dúvida hoje a décima maior potência do mundo. (ABIM)



Tudo para Caixas de Câmbio

Câmbios reconicionados e peças em geral com garantia

Rua 11 de Fevereiro - 87 - V. Carvalho
Campo Grande - Mato Grosso do Sul
Fone (067) 383-5156 e 382-9990



MOTOR - 3 Pagamentos (1 + 2)

- * Entregamos seu carango, rapidinho!
- * Colocação gratuita
- * Motor com Garantia!

BIG CAR

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TODA LINHA ALCOOL E GASOLINA
RETÍFICA EM GERAL

Rua 13 de Maio, 3.709
Em frente a Santa Casa

Campo Grande - Mato Grosso do Sul - Fone (067) 383-2517 e 384-4464



CANDIDATOS DO SUDOESTE

Valorização da classe política regional

Nossa maior bandeira, o Municipalismo, depois de tantos e tantos anos de luta, afinal, foi reconhecida. Desde 1973 que a Tribuna da Fronteira prega o Municipalismo, a municipalização de todos os serviços, e não só dos serviços, também da arrecadação das verbas e valorização da classe política regional.

Estamos cansados dos "caçadores" de votos, os "paraquedistas" e dos oportunistas de plantão.

Já tivemos Deputados, oriundos de nossa região. E poderemos voltar a tê-los.



Ver. Marco Rondon

Segundo comentários, o Vereador Marco Rondon de Oliveira será candidato a Deputado Estadual,

outros nomes estão surgindo. A surpresa maior fica por conta da candidatura de Heitor Miranda dos Santos ao Governo do Estado, pelo PT.

Essa candidatura ainda não foi confirmada, mas só a lembrança engrandece a classe política regional.

O que precisa haver é a união do Sudoeste, não permitir a "invasão", conscientizar os eleitores fortalecendo as candidaturas regionais.

Vamos acreditar e lutar pelo progresso da região, esse pro-



Heitor M. dos Santos

gresso, passa pela valorização dos políticos da região.

Secretário propõe a ampliação do benefício da renegociação das dívidas

A renegociação das dívidas do crédito rural, que faz parte do pacote agrícola lançado na semana passada pelo Governo Federal, deverá atender também os produtores que acertaram amigavelmente com o Banco do Brasil o parcelamento do montante devido. Isso se o Banco aprovar a proposta apresentada pelo Secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário do Estado, José Américo Flores do Amaral, durante o 10º Fórum Nacional de Secretários, do setor, realizado em Belo Horizonte na quinta e sexta-feira da semana passada.

Segundo Amaral, essa sugestão tem a finalidade de evitar que aqueles que fizeram acordos de pagamento dos débitos contraídos em safras anteriores não sejam penalizados, em detrimento daqueles que estão questionando as dívidas na Justiça. De acordo com o Secretário, o Diretor de Crédito do Banco do Brasil, Sayd Miguel, se mostrou simpático à proposta e disse que irá encaminhá-la à análise da

direção da instituição.

Em Mato Grosso do Sul, conforme informações de José Américo Flores do Amaral, existem cerca de 900 agricultores que estão questionando na Justiça os valores cobrados pelo agente financeiro. No entendimento dele, se a sugestão apresentada no 10º Fórum Nacional de Secretários de Agricultura não for aceita, aqueles que procuraram o BB para renegociar as dívidas serão prejudicados, pois as regras fixadas agora são bem mais vantajosas.

A proposta de recomposição dos débitos do Crédito Rural contida no pacote agrícola, é de que na renegociação o Banco do Brasil adote o critério da equivalência-produto. Além disso, poderão ser expurgadas as multas e taxas de inadimplência embutidas no atual saldo devedor. No próprio entendimento do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária, "isso permitirá que os produtores invistam no plantio com tranquilidade".

EQUIVALÊNCIA-PRODUTO

Para José Américo Flores do Amaral, o principal avanço do pacote agrícola lançado pelo Governo Itamar Franco é a adoção da equivalência-produto para pagamento do crédito rural. Essa proposta foi apresentada durante o Fórum Nacional de Secretários de Agricultura, realizado no início do ano em Campo Grande.

O grande avanço, na avaliação do Secretário, é que com esse critério de pagamento do crédito o produtor tem a segurança de saber, na data de concessão do crédito, quantas sacas ou arrobas serão necessárias para pagar o seu financiamento.

Amaral disse que a proposta apresentada pelos Secretários no Fórum realizado em Campo Grande seria plenamente atendida, caso fosse adotado o preço de mercado do produto, e não o preço mínimo, como consta do pacote agrícola do Governo.

Choque de Credibilidade

Victor Faccioni

A principal causa da inflação, sem sombra de dúvida, é o problema das contas públicas.

Deve-se entender por tal não apenas as contas do Governo Federal, mas também Estaduais e Municipais.

A situação das contas públicas chegou a tal ponto que o atual Ministro da Fazenda, ao anunciar o novo plano de ação do Governo, estabeleceu que o desafio é "colocar a casa em ordem".

A impressão que se tem, ao ler a síntese das principais medidas do plano, é que o Governo está informando que medidas que deveriam ser simples rotina administrativa, não estavam sendo executadas, tais como combater a sonegação, cobrar os créditos da União e vetar o uso dos Bancos Estaduais para fins políticos e eleitores de modo a comprometer a situação do sistema financeiro, junto com a aplicação da Lei do colarinho branco a quem não cumprir a legislação. Tudo deveria ser uma prática normal, independente de qualquer plano.

O Governo, pelo menos, pretende agora cumprir com as suas obrigações.

Ao anunciar que faria o óbvio, até já causou um impacto positivo na opinião pública. Esperemos que cumpra o anunciado.

Quanto ao orçamento, foi divulgado que se cortaria o equivalente a 6 bilhões de dólares.

Mas no momento em que o governo mantém e considera prioritários os recursos para o metrô de Brasília e para a Linha Vermelha do Rio de Janeiro, pratica uma incoerência.

E as prioridades dos outros Estados e Municípios, como ficam? Já começa a contestação dos demais Governadores e Prefeitos.

De repente, tudo continua igual, agravado, porém, com nova queda de credibilidade.

Além de tudo isto, há a insistência do governo em criar o IPMF. Mais um imposto, o que significa sobrecarregar o contribuinte e aumentar ainda mais o problema da recessão.

Querer resolver o déficit das receitas públicas pelo simples aumento da receita, e não basicamente pelo corte de despesa, é uma ilusão.

Aumentar a carga tributária não significa arrecadar mais. Mas, com certeza, induz a sonegar mais.

Exemplos de outros Países comprovam que com a redução de tributos houve aumento de arrecadação e menos sonegação.

Mais um equívoco, portanto. Por isso, meu voto contrário ao IPMF.

Qualquer plano de combate à inflação e retomada do crescimento exige um mínimo de coerência, que o novo Ministro Fernando Henrique Cardoso está comprometendo com a insistência em criar mais um imposto, ao mesmo tempo em que libera dinheiro para obras não prioritárias. (RS)

Sensacionalismo e Modernidade

Carlos Alberto Di Franco

Segundo informação da Deadline, newsletter pilotada pelos jornalistas Paulo Markun e Wagner Barreira, o Daily Mirror, tablóide inglês fundado em 1903, está mudando sua linha editorial para se tornar mais sóbrio. O motivo, conforme o editor Stephen Lynas, é uma queda inquietante no número de leitores.

A crise do Daily não é um fenômeno isolado. The Sun, conhecido por seu marketing do escândalo, perdeu um milhão de leitores últimos cinco anos. Na análise de Lynas, o tipo de jornalismo praticado pelo Daily Mirror vive um ocaso em todo o mundo: "Os Jornais populares abusam de temas como o sexo, e isso acaba afastando as pessoas". Os números não mentem. A imprensa sensacionalista está doente. No Brasil, no entanto, o gato esquentado não tem medo de água fria. Certo jornalismo, permeado de sensacionalismo explícito, manifesta com força a síndrome do avestruz. Escarmantar a cabeça alheia não faz no seu gênero. Além disso, alguns setores da mídia, dominados por

esquemas anacrônicos, sucumbem à sedução do padrão Fusca de modernidade.

A imagem do mundo transmitida por alguns telejornais é de solidadora. As novelas, um dos esportes prediletos dos brasileiros, estão programadas na sequência dos noticiários como forma de aliviar as tensões acumuladas com a overdose das más notícias.

Argumenta-se que a violência faz parte do dia-a-dia e que a mídia não tem a função de apresentar uma realidade cor-de-rosa, mas de denúncia, de contraponto. Sem dúvida. E de denúncia energética, contundente.

O mundo não anda muito bem. Mas será que anda tão mal? A obsessão seletiva pela violência e pelo sexo aviltado não será uma forma de desinformação? O problema não está na veiculação de notícias e imagens cruas. Recentemente, neste Espaço Aberto, não poupei elogios a uma matéria de Marcos Uchôa, repórter de Cidades do Estado. Tratava-se de uma grande reportagem sobre a prostituição infantil. A denúncia, desenhada em cores for-

tes, não resvalava para o sensacionalismo. Era dura e verdadeira. Não se trata, portanto, de adotar a realidade. O problema está no excesso e na apelação. Sonegar informação é uma coisa, orientá-la num único sentido tem nome: manipulação. O jornalismo impresso, tradicionalmente forte no tratamento da informação, tem cedido às regras ditadas pela televisão. Ao atribuir à tela mágica a responsabilidade pelo emagrecimento de suas carteiras de leitores, alguns jornais partiram, num erro de avaliação, para um perigoso mimetismo da frivolidade televisiva. Títulos e fotos com forte apelo emocional ensaiam evolução num terreno em que a televisão é mais competente. Esse culto da sensação em detrimento da informação de qualidade tem vida curta. A credibilidade de um jornal não se sustenta com descargas de adrenalina. O leitor, cada vez mais exigente, procura informação confiável. A passionalização da notícia, festejada num primeiro momento, acaba deixando cicatrizes irreparáveis no prestígio do veículo. É como

do e relativamente fácil provocar emoções. Informar com profundidade é outra conversa. Exige trabalho, talento e competência. "A imprensa brasileira", adverte o jornalista Marcos Sá Corrêa, "tem de medir o nível das coisas ruins que descarrega sobre o leitor diariamente". E acrescenta, com boa dose de realismo: "Ler jornal não pode ser sinônimo de chateação". A frase dá muito que pensar.

Estou convencido de que boa parte da crise de credibilidade que afeta alguns setores da mídia pode ser explicada pela sua alienação da realidade. Objetividade e equilíbrio. Luzes e sombras. Não só aplauso. É preciso repensar muitas coisas e, sobretudo, consolidar uma firme convicção: a ética é o segredo da verdadeira modernidade e exatamente por isso, a chave do sucesso da imprensa de qualidade.

Carlos Alberto Di Franco, Chefe do Departamento de Jornalismo e Professor titular de Ética Informativa em Cáspes Libero, é representante da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade de Navarra no Brasil.

Prefeitura Municipal de Bela Vista

DECRETO Nº 711/93 - CABINETE DO PREFEITO EM 21.06.93

Abraão Armoa Zacarias, Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, usando das atribuições que lhe são conferidas e de acordo com o disposto do artigo 68 § 82 da Lei nº 886/90 de 05 de abril - de 1990 e artigo 43 da Lei Federal 4320/64,

DECRETA:

Artigo 1º)- Nos termos da Lei Municipal nº 936/92 de 10.12.92 e de acordo com a redação dada pela Lei nº 943/93 de 01.03.93, fica aberto um Crédito Adicional Suplementar no valor de Cr\$ 4.200.000.000,00 (quatro bilhões e duzentos milhões de cruzeiros) a ser designados nas seguintes Dotações Orçamentárias.

02.00-EXECUTIVO

03.03-ASSESSORIA JURÍDICA

03.07.020.2.05- Serviços Jurídicos

3.1.3.2- Outros Serviços e Encargos.....

200.000.000,00

02.04-SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

03.07.021.2.06- Serviços de Administração Geral

3.1.2.0.- Material de Consumo.....

500.000.000,00

3.1.3.2- Outros Serviços e Encargos.....

500.000.000,00

3.2.8.0- Contribuição ao Pasep.....

200.000.000,00

02.05-SECRETARIA DE FAZENDA

03.08.021.2.08- Manutenção da Secretaria

4.3.5.1- Amortização da Dívida Contratada.....

1.000.000.000,00

02.06 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

08.42.187.2.15- Manutenção do Desenv. do Ensino do 1º Grau

3.1.2.0- Material de Consumo.....

800.000.000,00

02.08-SECRETARIA DE VIAÇÃO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

16.88.534.2.22- Manutenção dos Serviços da Secretaria

3.1.2.0- Material de Consumo.....

1.000.000.000,00

Artigo 2º)- Para cobertura do Crédito Suplementar foi cancelada a importância de Cr\$ 4.200.000.000,00 (quatro bilhões e duzentos milhões de cruzeiros) das seguintes Dotações Orçamentárias.

02.00-EXECUTIVO

02.08-SECRETARIA DE VIAÇÃO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

10.50.325.1.16-Aquisição de Equip. p/ Coleta de Lixo

4.1.2.0-Equipamento e Material Permanente.....

1.148.000.000,00

16.88.534.1.18-Aquisição de Equipamentos Rodoviários

4.1.2.0-Equipamento e Material Permanente.....

3.052.000.000,00

Artigo 3º)- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bela Vista-MS 21 de junho de 1.993

Abraão Armoa Zacarias
Prefeito Municipal

PT Ministra Curso de Formação Política em Guia Lopes da Laguna

Tendo como monitores Luiz Carlos Batista de Aquidauana, Valmir Ortega, Vera Muller e Nedi na Stein de Dourados e com a presença do Deputado Zeca do PT, a Secretaria de Formação da Executiva Regional do Partido dos Trabalhadores realizou nos dias 10 e 11 de julho, na cidade de Guia Lopes, um curso de formação política, dirigido à militância partidária.

Com a participação de petistas e simpatizantes de cinco Municípios, constituindo um grupo bastante heterogêneo, formado por professores, estudantes, comerciantes, trabalhadores rurais e donas de casa, entre outras ocupações, mesmo assim, no entender dos monitores, "transcorreu num bom nível e teve como retorno um ótimo aproveitamento".

"O que inicialmente, era um curso para principiantes, diz Luiz Carlos que é o Secretário

de Formação do PT- não foi. Todas as pessoas mesmo as não filiadas, vinham de trabalhos em gajados em movimentos populares, tais como Associações de Moradores, movimento sindical e outros, saindo de lá, com a proposta de trabalharem na formação de outras pessoas, repassando e que aprenderam e ampliando as bases do Partido".

Ainda segundo Luiz, participaram, além de Guia Lopes, "compañheiros de Antônio João, Aquidauana, Jardim e Nioaque". Finalizando, o Secretário de Formação disse que "mais que nunca, estou convencido que estamos no caminho certo, que é formar quadros, capacitando-os a contribuir efetivamente na construção do Partido dos Trabalhadores".



(Assessoria de Imprensa do PT)

Caracol em Sociedade

KENER E TÂNIA

FRASE DA SEMANA

"Ter coragem é viver cada dia como se esse dia fosse a única oportunidade de viver...!"

OS MAIS MAIS DA SEMANA

Os mais apaixonados: Marcílio, Keler.
Os mais sinceros: Abner, Rosa Maria.
Os mais fiéis: Riva, Nadiele.
Os mais sumidos: Junior, Leda.
Os mais românticos: Anderson, Marilucy.
Os mais solitários: Ruberval, Andreia.
Os mais charmosos: Alain, Rosineia.
Os mais tímidos: Josemar, Miriam de Fátima.

CURTINDO FÉRIAS

Em nossa cidade, as jovens: Josiane, Nereida, e também o jovem Dorival Jara. Façam bom proveito.

TROCANDO IDADE

Neste último dia 24pp., o PM Deluqui. Parabéns!!

FÉRIAS ESPERADAS

Os jovens do 1º ano da Escola DR. Rubens de Castro Pinto, fizeram uma festinha em comemoração a chegada da tão sonhada férias de julho. Uma excelente festa organizada pelo líder da classe Raul Bambil, participaram todos os professores e também o Diretor da Escola. Nossos elogios...

CURTAS E RÁPIDAS

Ficamos sabendo que a Irmã Esperança foi para o Paraná, junto com a Irmã Odete, levando com elas quatro moças para um teste na Pastoral Vocacional. Essas moças ficarão uma semana como experiência na Pastoral, se elas passarem, serão as futuras Freiras de nosso Estado. As moças são das cidades de Bela Vista, Guia Lopes e duas da cidade de Bonito.

Quem achar que vocação para ser freira, procure a Irmã Esperança na Igreja de nossa cidade.

*Os jovens estão super chocados com a situação em que a nossa Quadra de Esporte se encontra. Pois até já machucou algumas pessoas. É hora de acordarem, para o progresso de Caracol.

*Depois de um longo tempo em Brasília, a jovem MADALENA PU CHETA, está de volta. Pois é garotinha, é super bom rever pessoas como você.

RECADO DO CORAÇÃO

De: Xuca Para: S.G.T. (Bernardo)
Foi bom conhecer você, um amigo super legal, continue sempre assim e seja feliz.

De: alguém Para: Gerson
O tempo que ficamos juntos foi pouco, sei que te magoei, por certas atitudes, peço que me desculpe. Porque você é importante na minha vida. Te curto muito!!

De: Alguém Para: Josiane
Não consigo te esquecer, te curto de montão...

De: Alguém Para: Zeca (Engenheiro)
Desde a primeira vez que te conheci, você não sai da minha cabeça, só que você não sabe que eu existo. Pô moreno, te curto muito.

O NOVO COLEGIADO FICOU ASSIM FORMADO:

DIRETOR Roberto Galeano.

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES

João Galeano, José Ricardo Ricalde, Eliza Bambil Leite, Ode te Chisk, Huilza de Fátima Fernandes.

REPRESENTANTES DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Haroldo Medeiros, Maria Terezinha Leite Correia, Maria Medeiros, Alina Godoy, Maria de Fátima da Silva Gutierrez.

REPRESENTANTES DOS PAIS

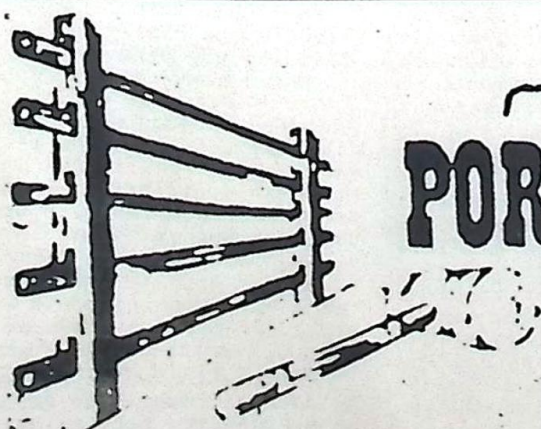
Iraci da Silva, Nely Godoy Leite, Antonio Dinis Leite Santos, Zely Rodrigues Jara, Eide Jesus Rodrigues Leite.

REPRESENTANTES DOS ALUNOS

José Marcílio dos Santos, Adair de Arruda Amarilha, Edna A parecida Cavalcante, Joana Maria Quintana, Roberto Rivanildo Alves Coelho.

PREÇO DESTA EXEMPLAR:

CR\$ 20.000,00



PORTEIRA LEILÕES RURAIS LTDA.

CERTEZA DE BONS NEGÓCIOS !

EFICIÊNCIA - AGILIDADE - HONESTIDADE !

Rua Almirante Barroso, nº. 189
Bela Vista - Mato Grosso do Sul

Ipanema Modas

CONFECCOES E BIJOUTERIAS

ADULTO E INFANTIL

Diretamente do Rio os últimos lançamentos: conjuntos de linho, jeans.

Roupas em malha, shorts, camisetas, pijamas, calcinhas, bermudas, cores e modelos à escolher.

Rua Conde de Porto Alegre, 368
Fone (067) 439-1846

* OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE!

BELA VISTA - MS



Marruá Jeans

TUDO EM JEANS COM O MELHOR PREÇO DA CIDADE!

ARTIGOS E COURO!
BIQUINIS!

RUA CONDE DE PORTO ALEGRE - FONE (067) 439-1165

Marruá Baby

TUDO EM MODA INFANTIL, DE 0 A 14 ANOS.

RUA DUQUE DE CAXIAS (AO LADO DA FARMÁCIA DO JATÍ)

ENXOVAL COMPLETO PARA SEU BEBÊ!

ÓTIMO ATENDIMENTO. VISITE-NOS E CONFIRA



Polícia

Balanco da Operação Expobel

O atuante Delegado de Polícia de Bela Vista, José Raimundo Pinto Filho, considerou bastante calmo o período da exposição agropecuária de nossa cidade realizada de 17 a 25 de julho, em contacto com a reportagem de a Tribuna da Fronteira o Delegado informou o saldo da denominada "Operação EXPOBEL 93", desencadeada pelas Polícias Civil e Militar de nossa cidade - desde o último dia 16, véspera da abertura da maior festa bela vistense.

Foram registrados os seguintes casos dentro do Parque de Exposições: 03 lesões corporais e uma via de fato, decorrentes de brigas; 01 ameaça; 01 tentativa de estupro; 01 porte de arma de fogo; 04 porte de armas brancas (facas e punhais); 07 embriaguês e desordem e 01 furto de cheque.

Já na cidade, fora do Parque de Exposições, registrou-se 01 vias de fato decorrente de briga, 01 embriaguês e desordem 01 tentativa de furto e 04 danos materiais decorrentes de embriaguês.

Destes casos, todos os elementos detidos, quando foi o caso, foram encaminhados à Delegacia de Polícia e aqueles que não foram autuados em flagrante foram indiciados em inquérito - policial sendo que os casos estão agora sendo devidamente apurados pela Polícia Civil.

Importante ressaltar que nenhuma ocorrência de gravidade foi registrada, daí o fato do período ser considerado bastante calmo pelo Delegado José Raimundo, visto que neste período sempre é comum a incidência de furtos mediante arrombamentos de residências, comércio e com tra veículos.

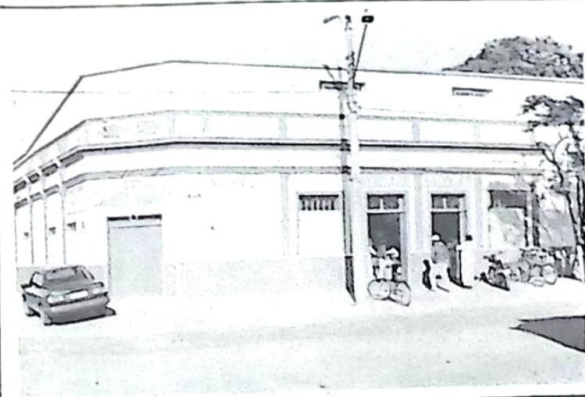
O Delegado considera que a tranquilidade reinante deveu-se principalmente ao trabalho de policiamento preventivo e ostensivo desenvolvido pela Polícia Militar de nossa cidade com o reforço de policiais militares da 7ª CIPM de Jardim e pela própria Civil, que concentrou o policiamento durante a noite tanto na área central como nos bairros da cidade, revezando-se com a Polícia Militar.

Com relação às ocorrências envolvendo brigas, principalmente naquelas que resultaram em lesões corporais, dentro do Parque de Exposições, o Delegado - José Raimundo Pinto Filho destacou a brilhante atuação dos policiais militares que sempre intervieram com rigor e responsabilidade, impedindo com isso a formação de tumultos que poderiam resultar em fatos mais graves, principalmente quando comandados pelo Sargentos PMs Santos e Castilhas, enfatizou o Delegado.

GALPÃO

CONCRECRUZ
COMERCIAL MONUMENTO MAT. DE CONSTR. LTDA.
787-1602

Economia e Segurança



Mercado Sacolão

DE J. L. LOPES

* Frios, frutas, verduras, enlatados, produtos de limpeza, bebidas, artigos para presentes e o mais completo sortimento de gêneros alimentícios com os melhores preços da praça.

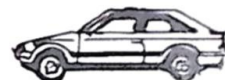
* Rua Santo Afonso, 1113
* Fone - (067) 439-1661

Bela Vista - MS

Você vai sair de CARRO NOVO:

* MONZA KADET, OMEGA, IPANEMA,

CHEVETTE, CHEVY 500, PICK-UP.



* Nós temos a FÓRMULA MÁGICA para voce adquirir seu Chevrolet 0 KM.

Compre direto de quem fabrica, Consórcio Nacional Chevrolet. O caminho mais fácil, seguro e econômico de conquistar o seu CHEVROLET 0 KM.

* Novos Grupos - Novas Regras - Planos de 10, 25 e 50 meses!

* Garantia de entrega de Fábrica.

* O seu carro usado de qualquer marca é aceito como lance!

* Informações e Vendas - (067) 439-1247 - APAVEL VEÍCULOS

BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL

Restaurant Casino Paragua-y

* SOB A DIREÇÃO DO EMPRESÁRIO RODOLFO PEREIRA

O Ponto de Encontro da Sociedade Fronteiriça

* BEBIDAS NACIONAIS E IMPORTADAS - AMBIENTE REFINADO

Saboreie o Melhor Filet à Parmegiana e à Cubana

ATENDIMENTO

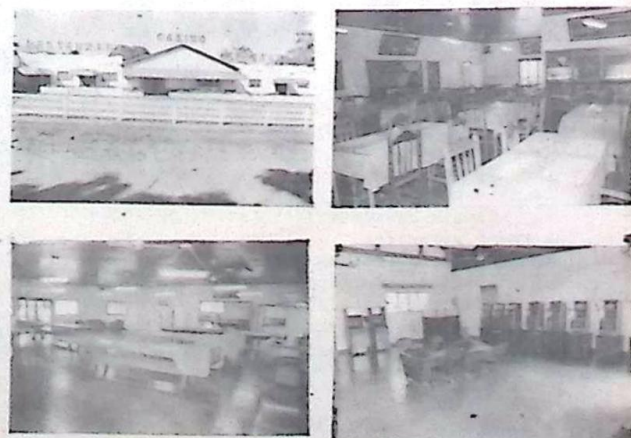


SERVIÇO A LA CARTE

* JOGOS - LAZER - MÚSICA - O LOCAL MAIS APROPRIADO DA FRONTEIRA

* PARA VOCE JANTAR COM SUA FAMÍLIA E AMIGOS

Bella Vista Norte Paraguai



F FAZENDA BOCAIUVA

Município de Bela Vista - Proprietário: Joaquim Pereira Tomaz

A Participação da FAZENDA BOCAIUVA, de JOAQUIM PEREIRA TOMAZ, através de ELÓI LOUREIRO, na Expobel 93, foi marcante.

Um dos filhos de Bela Vista, de tradição familiar belavistense, volta à terra, indicando caminhos a percorrer para transformar a nossa cidade num polo promissor.

Eis algumas fotos dos SANTA GERTRUDIS que estiveram expostos na Expobel.

Uma nova opção para os produtores rurais de Bela Vista, alternativa para aprimorar o nosso rebanho.

A respeito do SANTA GERTRUDIS temos a dizer o seguinte:

Formada através de cruzamentos entre bovinos de origem zebuina e européia, a raça Santa Gertrudis foi desenvolvida para produzir carne nas rústicas e áridas pastagens do Sul do Texas, nos Estados Unidos.

Os trabalhos de cruzamento foram iniciados em 1910, nas Fazendas King Ranch. Seus proprietários utilizaram seu melhor rebanho Shorthorn, para cruzamento com Brahman, cujos produtos logo mostraram excelente conformação e resistência ao clima e parasitas.

Em 1920, chegou-se ao primeiro reprodutor da raça, com formação 3/8 e 5/8 de sangue Brahman e Shorthorn, respectivamente.

Deram-lhe o nome de Monkey e havia nascido no próprio Texas, próximo a um rio que se chamava Santa Gertrudis.

Em 1940, a raça Santa Gertrudis foi oficialmente reconhecida nos Estados Unidos como a primeira raça sintética de bovinos desenvolvida no Hemisfério Ocidental.

Aproximadamente, 150 filhos de Monkey foram utilizados para formá-la. Hoje, está representada em 53 países das Américas do Norte, Central e do Sul, Europa, Ásia, África e Oceania, constituindo-se numa raça universal, com amplo mercado para comercialização.

FERTILIDADE

A raça Santa Gertrudis é extremamente fértil. Novilhas bem criadas podem ser cobertas ou inseminadas dos 14 aos 18 meses de idade, dando sua primeira cria até mesmo antes de completar dois anos de vida.

Com manejo adequado dos rebanhos, há plantéis puro em que o índice de parições se mantém próximo aos 90%.

As fêmeas Santa Gertrudis parem com facilidade e protegem suas crias zelosamente. Destacam-se por sua longa vida produtiva, chegando a produzir mais de dez crias durante sua vida útil.

Os bezerros Santa Gertrudis nascem com um peso médio de 37 kg e são desmamados aos sete meses, com 240 kg, o que comprova a excelente capacidade leiteira da raça.

GANHO DE PESO

Com um ganho de peso médio diário de peso acima de 1,00 kg, os animais Santa Gertrudis alcançaram em dez anos consecutivos (1981/1990), lugar de maior destaque na Prova de Ganho de Peso, realizada em Sertãozinho, São Paulo, demonstrando grande precocidade e rápido acabamento de carne.

Os bovinos Santa Gertrudis proporcionam uma carne magra, com um mínimo de gordura, possibilitando cortes de melhor qualidade. Seu rendimento de carcaça é de 53% em média.

ADAPTAÇÃO

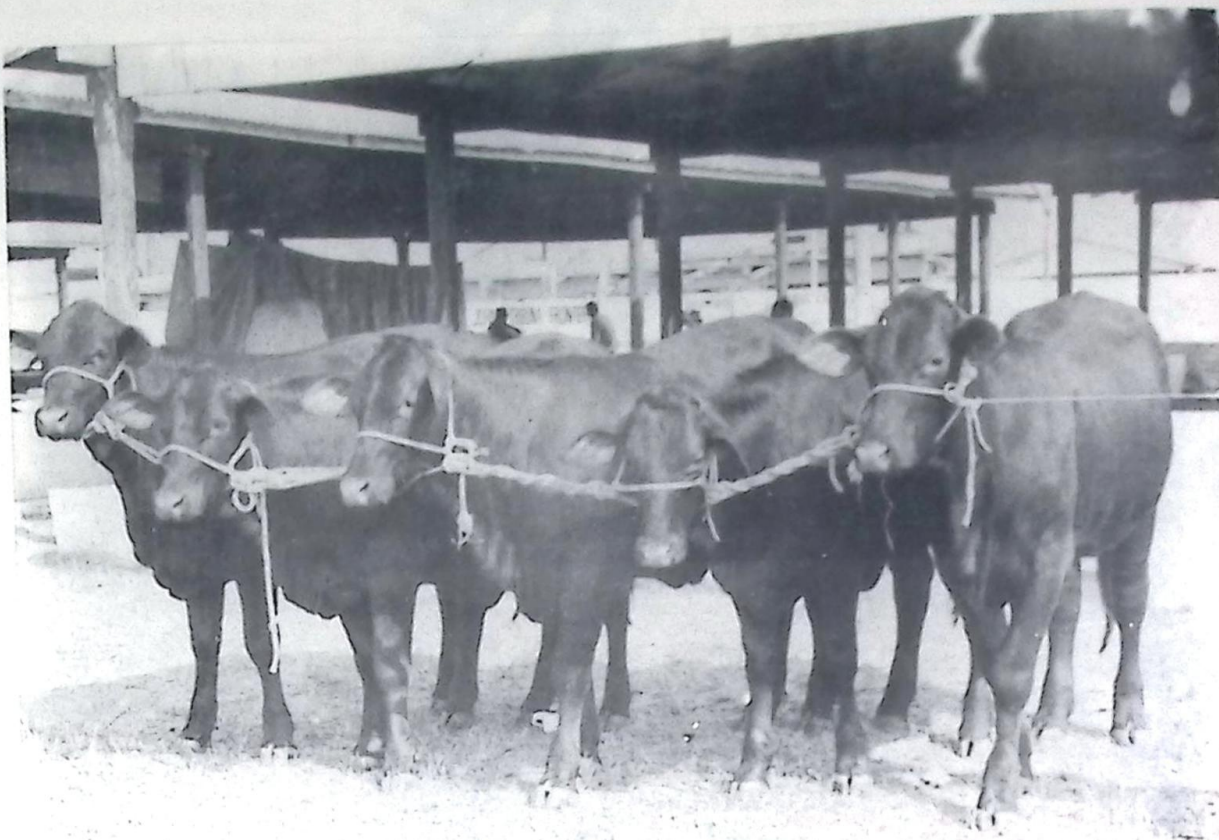
Rústicos e versáteis, os animais Santa Gertrudis são capazes de se adaptar a qualquer clima, formando uma raça cosmopolita, criada em diferentes regiões com as mais diversas características. Os bezerros são fortes, ativos e rapidamente já estão mamando.

São animais bastante resistentes ao ataque de insetos e parasitas.

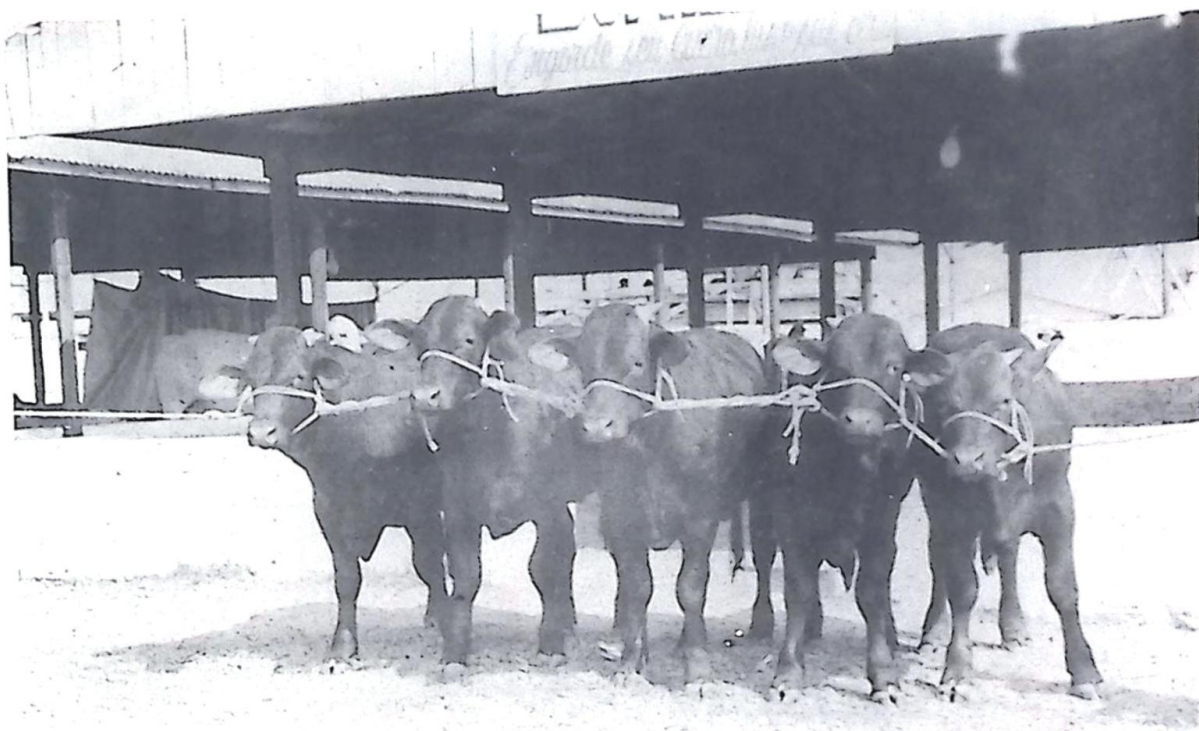
Essas características marcantes de adaptação vem permitindo sua rápida expansão de Norte a Sul do País, onde são encontradas as mais variadas condições climáticas.

Suporta muito bem o frio e as geadas do Sul, o calor e a seca do Nordeste e a umidade do Brasil Central.

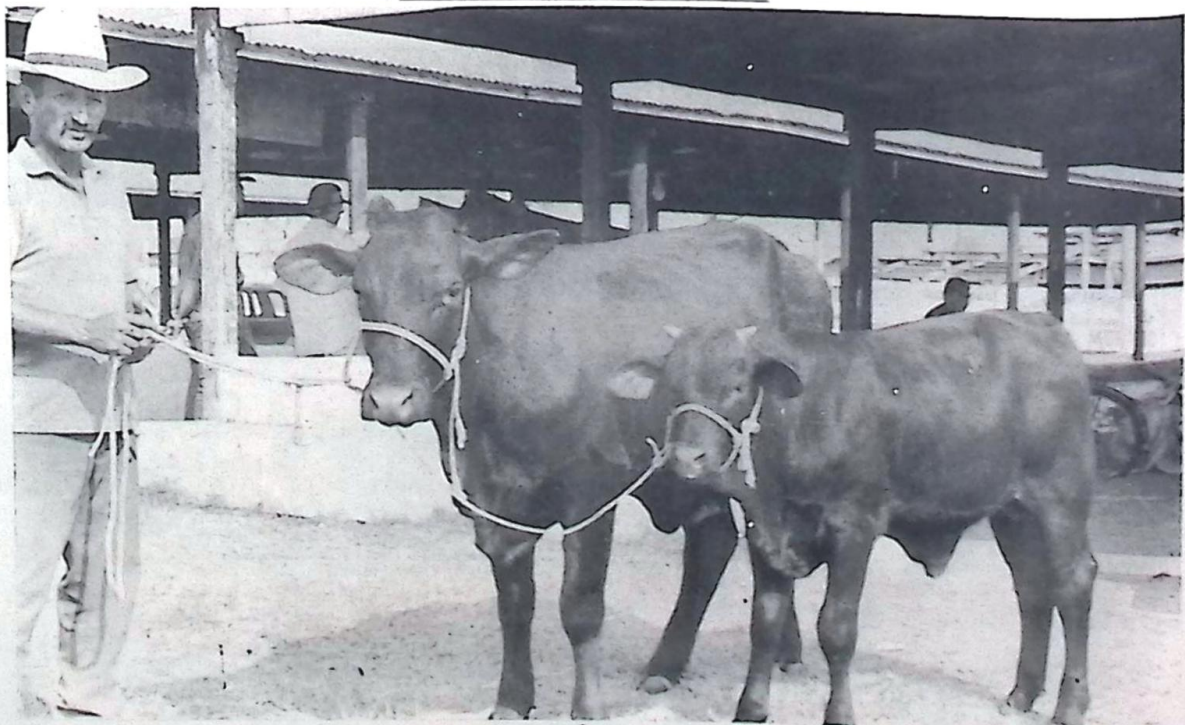
* CONTACTOS ELÓI M. LOUREIRO
FONE (067) 439-1058



Novilhas Fêmeas Santa Gertrudis



Novilhos Machos Santa Gertrudis



Vaca de cria ao pé - Santa Gertrudis